ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ao dia vinte e sete do mês de junho de dois mil e vinte e dois reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia, em Campo, sito na Rua dos Moirais, 94/100 4440-131 Campo Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

ORDEM DE TRABALHOS ----------

1. Intervenção do Público. ----------
2. Período de Antes da Ordem do Dia. ----------
3. Ordem do Dia: ----------
   a) Leitura e aprovação das atas das sessões realizadas em 21 e 28 de abril de 2022; --------
   b) Apreciação e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal; ----------
   c) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013. ----------

A representar o Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente Alfredo Sousa, o Tesoureiro Manuel Santos, a Secretária Daniela Santos e os Vogais, Elisabete Leão e o Diogo Oliveira. ------

A Senhora **Presidente da Assembleia** deu início à sessão pelas 21 horas e 15 minutos, procedendo, de imediato, à chamada dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes: ----------

Pelo **PS:** Celeste Branco, Cristiano Fonseca, em substituição de Ana Soares, António César Ferreira, Vítor Sousa, José Eduardo Abreu e Paulo Moreira. ----------

Pelo **PSD:** António Santos, Sara Nunes, Célia Carneiro, em substituição de Octávio Pereira, Ana Amélia Coelho e Pedro Teixeira. ----------

Pelo **CDS/PP**: Mário Rui Monteiro. ----------

Pela **CDU:** Guilhermino Silva. ----------

Concluída a chamada, a **Senhora Presidente da Assembleia** passou para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: ----------

1. Intervenção do Público ----------

A Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se alguém do público queria intervir. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Adriano Ribeiro** que começou por se dirigir à Senhora Presidente da Assembleia dizendo que pretendia clarificar ou deixar à consideração a reflecção sobre o direito de intervenção do público nas Assembleias extraordinárias, até porque na Assembleia anterior tinha ficado com a ideia de que tinha sido aberta uma exceção para que ele pudesse intervir. Disse que não pretende que o deixem intervir por favor e que esta situação já aconteceu no mandato anterior. Disse que a Lei 75/2013 é clara e o artigo 49 diz: *"Nas Assembleias dos órgãos deliberativos das autarquias locais são públicas, sendo fixado, nos termos do regimento, um período para a intervenção e esclarecimento do público"*. Disse que no Regimento está previsto a intervenção nas Assembleias e o artigo 40º é claro dizendo *"aquilo que não esteja previsto, a Lei Geral tem que ser aplicada"*. Deixa este assunto à consideração porque o Regimento é da Assembleia da Junta de Freguesia, mas a Lei Geral é para todos e é um direito.

Em resposta ao Senhor Adriano Ribeiro, a Senhora **Presidente da Assembleia** disse que na última Assembleia lhe tinha sido comunicado que não iria haver a intervenção do público porque seria para a aprovação da proposta de desagregação das Freguesias. Referiu ainda que na última Assembleia o Senhor Adriano Ribeiro tinha sido um pouco desagradável, rude e agressivo para com ela, mas que hoje já estava a falar de uma maneira mais coerente e clara, chamando a atenção para certas situações. ----------

Interveio o Senhor **Adriano Ribeiro** dizendo que era evidente que, quando lhe dizem que lhe vão fazer o favor de o deixar intervir, não pode bater palmas. Até poderia concordar que possa ter sido um pouco mais duro. Quer deixar o assunto à consideração, não só por ele mas por todos, achando que ficava bem respeitarem o direito das pessoas. Terminou pedindo desculpas à Senhora Presidente da Assembleia. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** dizendo que este não era um assunto seu, mas sim da Mesa da Assembleia, porém tinha conhecimento que em algumas autarquias apenas nas reuniões ordinárias da Assembleia de Freguesia é que havia o ponto de intervenção do público. Existiam dúvidas relativamente às reuniões extraordinárias, uma vez que estas são convocadas com um determinado objetivo. Relativamente a esta questão, sugeriu que fosse solicitado parecer à ANAFRE. ----------

Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, a Senhora **Deputada Ana Amelia Coelho** pediu para intervir, dizendo que Senhor Presidente da Junta de Freguesia poderia pedir um parecer, mas qualquer parecer teria que estar de acordo com a Lei. Referiu que, efetivamente, todas as sessões dos órgãos deliberativos das autarquias locais eram públicas, devendo ser fixado, nos termos do Regimento um período para intervenção e esclarecimento

do público. Referiu que a Lei era clara e que, se a intervenção do público fosse permitida apenas nas sessões ordinárias, a Lei especificaria isso mesmo, pelo que considerava que a intervenção do público deveria ser assegurada nas sessões ordinárias e extraordinárias da Assembleia de Freguesia. ----------

Interveio a Senhora **Presidente da Assembleia** dizendo que poderia ter havido uma interpretação errada, relativamente a esta questão, mas que iria diligenciar no sentido desta se resolver. ----------

Tomou a palavra ao Senhor **Deputado José Eduardo Abreu**. Disse que discordava da intervenção da Senhora Deputada Ana Amélia Coelho e do Senhor Adriano Ribeiro. Afirmou que o português tinha muito que se lhe diga e a que a forma como estava escrito dizia o seguinte: *"a sessão dos órgãos deliberativas das autarquias locais são públicas, sendo fixado nos termos do regimento um período para intervenção e esclarecimento do público"*, ou seja, a Lei revertia para o Regimento a fixação desse período. Referiu que o mais importante era que todos tivessem noção que neste Órgão nunca tinha sido cortada a voz a alguém ou impedido o público de intervir, sempre que solicitado. ----------

Interveio o Senhor **Adriano Ribeiro**. Questionou o Senhor Deputado José Eduardo Abreu sobre a sua presença numa das reuniões do mandato anterior em que tinha sido necessário fazer um intervalo para que ele pudesse intervir. Referiu que se tem direito a intervir, tem direito, se não tem, não tem. Afirmou que não havia nenhum Regimento que se sobrepunha à Lei e que o Regimento no seu artigo 40º dizia *"aquilo que não está previsto no regimento a lei geral tem que ser aplicada"*. ----------

Interveio o Senhor **Deputado Eduardo Abreu**. Referiu que, provavelmente, esta seria uma boa ocasião para se rever o atual Regimento. ----------

A Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se mais alguém do público pretendia intervir. Não havendo mais ninguém de público interessado em intervir, passou para o próximo ponto da Ordem de Trabalhos. ----------

2. Período de Antes da Ordem do Dia ----------

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto, a Senhora **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados inscritos. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Deputado Vítor Sousa** que procedeu à leitura de uma nota relativamente à Festa do São João de Sobrado. Felicitou a Junta de Freguesia que, apesar dos poucos recursos, teve um ótimo desempenho, quer a nível logístico quer a nível social. Terminou deixando um forte abraço e um bem-haja para todos. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Deputado Guilhermino Silva** que apresentou uma recomendação a sugerir que os documentos entregues durante as reuniões da Assembleia fossem rececionados, fotocopiados e entregues, na hora aos Deputados, passando, em seguida, à sua leitura. Perguntou se as questões relativas às taxas do cemitério, emparedamentos e sepulturas, colocadas pelo Senhor Deputado António César na reunião anterior já tinham sido clarificadas. Falou das pequenas reparações dos lavadouros e fontanários da freguesia, dizendo que desconhecia a existência de algum em Sobrado e que, havendo, seria um fontanário em Paço, porque todos os outros encontravam-se fechados. Dirigindo-se ao Senhor Deputado Vitor Sousa, disse que este não deveria conhecer Sobrado porque felicitou a Junta de Freguesia pelas limpezas efetuadas pelo São João, porém falharam junto às antigas piscinas. Disse ainda que os funcionários não deveriam ter sido autorizados a tirar férias na semana da festa de São João. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Sara Nunes** que passou à leitura de uma proposta apresentada pelos eleitos pelo PSD, para que o Executivo promovesse a conclusão do processo de reconhecimento das festividades do São João de Sobrado como Património Imaterial da Humanidade. ----------

Interveio o Senhor **Deputado José Eduardo Abreu** dizendo que, de acordo com a proposta apresentada pelo Deputado Guilhermino Silva, a proposta apresentada pelos eleitos do PSD, deveria ser fotocopiada e distribuída pelos Deputados. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho** que deixou uma chamada de atenção para algumas situações que a Junta de Freguesia deveria estar atenta, nomeadamente à necessidade de colocação de papeleiras em pontos mais frequentados, como junto às paragens e perto das escolas, bem como da necessidade de limpeza do Parque da Lazer da Lomba. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, informando a Senhora Deputada Ana Amélia Coelho que o Parque da Lazer da Lomba tinha sido limpo na semana anterior. ----------

Retomou a palavra a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, dando conta da existência de uma fuga de água no Parque da Lazer da Lomba, num bebedouro junto ao parque infantil. ------

Concedeu a palavra ao Senhor **Deputado Pedro Teixeira** que apresentou uma proposta à Mesa, para que o Executivo desenvolvesse um processo de negociação com os proprietários no sentido de aquisição do terreno para a realização das festividades em Honra de Nossa Senhora da Encarnação, passando, em seguida, à sua leitura. Questionou o Senhor Presidente da Junta sobre da limpeza junto às escolas e sugeriu que fosse elaborado um mapa de limpeza, para que os parques infantis fossem limpos com mais frequência. Questionou ainda se a

manutenção das casas-de-banho no Parque de Lazer da Lomba eram da competência da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Deputado António César Ferreira** que começou por felicitar todos os que participaram e contribuíram para os festejos do São João de Sobrado. Referiu que a sua intervenção era no sentido de deixar uma sugestão para que, de futuro, se pudesse evitar certas situações que ocorreram nos festejos deste ano. Referiu que, durante a tomada de assalto à imagem que está na Igreja, os Mourisqueiros não conseguiram cumprir uma parte do ritual, uma vez parte do muro junto ao Centro de Saúde, onde os Mourisqueiros tinham que saltar, encontrava-se sobrelotado. Solicitou que situações como esta não se repetissem e que não havia necessidade que situações como esta ocorressem, depois das obras realizadas no Largo do Passal. ----------

A **Senhora Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para resposta às questões colocadas pelos Deputados. ----------

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** começou por concordar com o Senhor Deputado Vítor Sousa, quando este referiu que os festejos do São João de Sobrado tinham corrido bem porque, apesar das dificuldades, a Junta de Freguesia tinha feito um ótimo trabalho. Em resposta ao Senhor Deputado Guilhermino Silva, disse que a Junta de Freguesia, em Sobrado, tinha recuperado um lavadouro/fontanário no Vilar. Informou que, no mandato anterior, a Junta de Freguesia tinha recuperado o lavadouro na Gandra e dois lavadouros em Vale Direito. Já o fontanário do Penido tinha sido recuperado há cerca de 10 anos, pelo anterior Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Mota e pela Câmara Municipal de Valongo. Disse que quando intervimos numa Assembleia deveríamos ter o cuidado de ser justos e não falar por falar. Em relação às limpezas, disse que gostaria que Sobrado estivesse todo limpo e que, numa festa transversal como é o São João de Sobrado, ninguém tem mais tem interesse que assim seja do que o Presidente da Junta. Referiu que no mês de março andou à procura de ruas para limpar mas, como sempre acontece, nos meses de abril, maio e junho a natureza fez a sua parte e as ervas crescem mais rapidamente e toda ao mesmo tempo. Informou que, neste momento, tinha cerca de 50% dos funcionários de baixa médica e que, para agravar ainda mais a situação, há cerca de 3 semanas que o trator se encontrava parado, devido a graves problemas de saúde do tratorista. Informou que tem vindo a tentar a substituição do tratorista, contudo não tem sido fácil. Referiu que, para fazer a limpeza dos parques para o São João de Sobrado, a Junta de Freguesia teve que recorrer a uma empresa e que tinha ficado bem mais dispendioso. Informou que era necessário reforçar as equipas de limpeza e de jardinagem em mais três ou quatro pessoas, uma vez que, só neste mês, devido às transferências de competências, três

funcionários tinham regressado aos quadros da Câmara Municipal. Em relação à limpeza junto às antigas piscinas, informou que a erva tinha sido cortada, há cerca de 3 semanas. Finalizou dizendo que, apesar de todos estes constrangimentos, de um modo geral, a Freguesia encontrava-se limpa. ----------

Relativamente ao São João de Sobrado, disse que algumas coisas correram bem e outras menos bem, considerando que, este ano, tinha havido uma desorganização total, uma vez que a Comissão de Festas tinha adotado a política do facto consumado, arrancando nove árvores no novo jardim construído pela Junta de Freguesia e colocando barracas no Largo do Passal sem qualquer tipo de autorização. Informou que tinha tido uma conversa duríssima com o Presidente da Associação Casa do Bugio relativamente a estas situações e que o Executivo iria solicitar uma reunião com a Paróquia de Sobrado, porque, de futuro, não aceitaria que situações como estas se repetissem. ----------

Em resposta à Senhora **Deputada Ana Amélia**, disse que, recentemente, a Câmara Municipal tinha fornecido 50 novas papeleiras e que estas tinham sido colocadas em toda a Freguesia. Reconhecia que eram insuficientes e informou que a Junta de Freguesia já tinha solicitado à Câmara Municipal mais papeleiras. Em relação à fuga de água no Parque de Lazer da Lomba, referiu que, tendo conhecimento destas situações, em situações de fácil resolução, a Junta de Freguesia intervinha, uma vez que a água era um bem escasso e era o dever de todos preserva-la. Nos casos em que a intervenção era de maior relevância, a Junta de Freguesia informava e solicitava a intervenção da Câmara Municipal. ----------

Em resposta ao Senhor **Deputado Pedro Teixeira**, relativamente à compra do terreno junto à Capela da Nossa Senhora da Encarnação, informou já ter falado com os proprietários e que alguns destes não cedem nem vendem, sendo a Câmara Municipal a única entidade com competência de expropriar o terreno para o fim proposto. Aproveitou para informar a Assembleia que o terreno junto ao Padre Américo já era propriedade da Junta de Freguesia. ---

Interrompeu o Senhor **Deputado Pedro Teixeira**. Questionou o Senhor Presidente se este tinha conhecimento do investimento de vários milhões por parte da Câmara Municipal de Valongo na Zona Industrial de Campo. Referiu que a informação que lhe tinha chegado era que já não iria haver investimento e que considerava importante informar os membros da Assembleia relativamente a este assunto, tendo em conta a importância que este investimento seria para a freguesia. ----------

Responde o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** dizendo que não tinha qualquer conhecimento relativamente a esse investimento, uma vez que este assunto era da competência exclusiva da Câmara Municipal. Referiu que, normalmente, a Junta de Freguesia

só tinha conhecimento das obras quando estas já estavam no terreno. A seu ver, a nível estratégico, a Câmara Municipal deveria investir na construção de uma variante em Valongo porque, com as obras no Mercadona, no Aldi e no Alto Valongo, a população sofria as dificuldades diárias de entrar e sair da cidade de Valongo. Considerava que a Câmara Municipal fazia o que podia para atrair investimentos, mas mais do que capacidade económica, deveria haver uma estratégia de desenvolvimento, dando como exemplos a construção da Via Distribuidora, em Campo e da Ponte da Gandra, em Sobrado, como investimentos estratégicos no desenvolvimento da freguesia. ----------

Voltou a interromper o Senhor **Deputado Pedro Teixeira**, dizendo que este investimento seria uma mais-valia para a Freguesia, tendo em conta os postos de trabalho que iria criar, mas que tinha ouvido dizer que o investimento tinha ido para o concelho de Paredes. ----------

Retomou a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, reiterando que não tinha qualquer conhecimento relativamente a este assunto, concluindo que as empresas iam para onde lhes davam mais dinheiro, mais ajudas, melhores condições e onde os preços da produção eram mais baixos. ----------

O Senhor **Deputado Pedro Teixeira** retorquiu dizendo que as empresas fogem de Valongo e que era necessário fazer alguma coisa relativamente a isso. ----------

Cessadas as intervenções relativamente a este ponto, a **Senhora Presidente da Assembleia**, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----------

3. Ordem do Dia: ----------

a) Leitura e aprovação das atas das sessões realizadas em 21 e 28 de abril de 2022; --------

A senhora **Presidente da Assembleia** colocou à discussão a aprovação a ata da reunião realizada no dia 21 de abril de 2022. Não se tendo verificado intervenções, foi colocada à votação e aprovada, por unanimidade, pelos presentes na reunião. ----------

A senhora **Presidente da Assembleia** colocou à discussão a aprovação a ata da reunião realizada no dia 28 de abril de 2022. Não se tendo verificado intervenções, foi colocada à votação e aprovada, por unanimidade, pelos presentes na reunião. ----------

b) Apreciação e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal; ----------

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto, a Senhora **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados inscritos. ----------

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho** que, começou por dizer que todas as suas intervenções têm sido em nome de todos os Eleitos do PSD, dizendo ao Senhor

Presidente da Junta de Freguesia que o Mapa de Pessoal proposto para alteração não era o Mapa que tinha sido aprovado por esta Assembleia em 28 de dezembro de 2021, passando, de seguida, à leitura do Mapa anterior. Na categoria de assistente técnico, onde constavam 3 lugares preenchidos, com a proposta de criação de mais 2 lugares, o Mapa aprovado tinha passado a dispor de 5 lugares nessa categoria; 3 preenchidos e 2 vagos. No Mapa proposto para alteração, na referida categoria, apenas constava os números de lugares preenchidos, ignorando o número dos lugares existentes, propondo-se novamente a criação de mais 2 lugares. Questionou se tinha havido um erro na elaboração do Mapa em discussão ou se pretendiam que no Mapa passassem a existir 7 lugares de assistente técnico. Prosseguiu, desta vez expondo a na área operacional: obras, higiene e limpeza, onde tinha indicado 1 lugar de Encarregado Operacional e 10 lugares de assistente operacional, perfazendo um total de 11 lugares e propondo a criação de mais 3 lugares, passando assim a dispor de 14 lugares. No Mapa em discussão constavam apenas os 11 lugares preenchidos, ignorando os 14 existentes e propondo a criação de mais 6 lugares. Voltou a questionar se tinha havido um erro na elaboração do Mapa em discussão ou se pretendiam que no Mapa passem a existir 20 lugares de assistente operacional. ----------

Pediu autorização para intervir o Senhor **Deputado José Eduardo Abreu**, dizendo que o Mapa proposto para alteração era isso mesmo, uma alteração ao mapa anterior. ----------

Tomou a palavra a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**. Concordou que o Mapa era uma alteração e que este era um documento dinâmico e não estático. Se em dezembro havia 3 lugares para Assistente Técnico e tinha sido proposto a criação de mais 2 lugares, no Mapa deveria constar 3 lugares preenchidos mais 2 lugares vagos. ----------

Tomou a palavra o Senhor **Deputado José Eduardo Abreu**, dizendo que, naquele momento, o Mapa apresentado alterava o anterior. ----------

Retomou a palavra a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, pedindo ao Senhor Deputado José Eduardo Abreu que não a interrompesse, uma vez que estava a dizer coisas que ela não tinha dito e que o Mapa que deveria ter sido apresentado para alteração era o Mapa aprovado em dezembro de 2021. Prosseguiu dizendo que o mapa era composto por X lugares preenchidos e X lugares vagos, sendo o total de lugares disponíveis a soma dos lugares preenchidos com os lugares vagos. O mapa aprovado em dezembro de 2021 tinha um somatório e agora propõe-se a criação de mais lugares, ignorando os lugares vagos já existentes. Passou novamente à leitura do mapa. Na categoria assistente operacional, o Mapa em discussão considerava apenas os 11 lugares preenchidos e não os 14 lugares existentes e propunha a criação de mais 6 lugares, voltando a questionar se tinha havido um erro na

elaboração do Mapa, ou se pretendiam que no Mapa passassem a existir 20 lugares disponíveis nesta área. Na área operacional referente aos Cemitérios, no Mapa de 28 de dezembro de 2021 eram indicados 3 lugares preenchidos na categoria de assistentes operacionais, com a criação de mais 2 lugares. No mapa em discussão constavam 4 lugares preenchidos e propunha a criação de mais 2 lugares. Voltou a questionar se tinha havido um erro na elaboração do Mapa ou se pretendiam que o Mapa passasse a dispor de 7 lugares nesta área. Chamou ainda a atenção para a alínea b), onde era mencionada em observações a categoria de Assistente Técnico na área Administrativa e Financeira que considera ser um lapso. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que, tendo em conta todo o estudo efetuado, para incluir alguns dos funcionários em regime de prestação de serviços nos quadros da Junta de Freguesia, na categoria de assistentes operacionais, havia a necessidade de acrescentar aos 11 lugares efetivos mais 3 lugares. Desta forma, o Mapa proposto para alteração constava os 11 lugares já preenchidos mais os 6 lugares a criar. ----------

Interveio a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, reiterando que não eram 11 lugares mais 6 lugares, mas sim 11 lugares mais 3 lugares, uma vez que em dezembro de 2021 já tinham sido criados 3 novos lugares. O Mapa a discussão apenas menciona o número de lugares preenchidos, mas deveria também mencionar o número de lugares existentes. ----------

Interveio a Senhora **Deputada Sara Nunes**, dizendo que o que a Senhora Deputada Ana Amélia estava a tentar dizer era que o total estava correto, o que estava errado era a forma como o Mapa era apresentado, ou seja, no Mapa em discussão não deveria mencionar apena 11 lugares, mas sim os 14 lugares que tinham sido aprovados anteriormente. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que os 11 lugares mencionados correspondiam ao número de postos de trabalho efetivos, os outros estavam no quadro. -------

Interveio a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho,** dizendo que não era isso que o Mapa refletia. Este indicava que o número de postos a criar iria ser 6, mas não deveria ser, uma vez que 3 lugares já tinham sido criados em dezembro de 2021. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que o Mapa a discussão tinha sido elaborado por técnicos e que confia no trabalho de assessoria e consultadoria que estes prestavam à Junta de Freguesia. Confirmou à Senhora Deputada Ana Amelia Coelho que estava em causa a criação de 6 novos postos de trabalho, referindo que não via qualquer diferença em constar no Mapa o número 6 ou 3 mais 3. ----------

Interveio a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, reafirmando que 3 lugares já tinham sido criados, em dezembro de 2021 e que indicar no Mapa a criação de mais 6 lugares, estes passam a ser 9 e não 6. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, salientando que o Mapa em discussão era uma atualização do Mapa aprovado em dezembro de 2021 e não um novo Mapa. ----------

Interveio a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, dizendo que o Senhor Presidente podia discordar, mas que o Mapa em discussão estava errado e que, por esse motivo, os eleitos pelo PSD iriam votar contra. Não por serem contra à criação dos lugares, mas pelo facto do Mapa estar mal elaborado. ----------

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Pedro Teixeira**. Referindo que já todos tinham percebido o que a Senhora Deputada Ana Amélia Coelho e o Senhor Presidente queriam dizer e questionou o Senhor Presidente se o lugar mencionado na alínea d) para Técnico Superior seria para abrir um procedimento concursal. ----------

Em resposta, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** informou que se o lugar constava no Mapa era porque, assim que considerassem adequado, a Junta de Freguesia pretendia abrir um procedimento concursal nesta área. ----------

Tomou a palavra o Senhor **Deputado José Eduardo Abreu**, dizendo que considerava que já todos tinham percebido o que era pretendido e que já todos tinham compreendido o que a Senhora Deputada Ana Amélia pretendia, mas como o Senhor Presidente tinha referido, e muito bem, o Mapa em discussão não era um novo Mapa, porque se fosse um novo Mapa teriam que se basear no anterior. O mapa em discussão era uma alteração, revogando assim toda a informação existente no Mapa anterior. ----------

Cessadas as intervenções relativamente a este ponto, a Senhora **Presidente da Assembleia**, colocou à votação a proposta de alteração do Mapa de Pessoal. ----------

Interveio o Senhor **Deputado Pedro Teixeira**. Solicitou à Senhora **Presidente da Assembleia** um pequeno intervalo para que os membros eleitos pelo PSD pudessem conferenciar relativamente a este ponto. ----------

A Senhora **Presidente da Assembleia** concedeu cinco minutos de intervalo. ----------

Retomada a sessão, tomou a palavra o Senhor **Deputado Pedro Teixeira**. Informou que os eleitos pelo PSD iriam fazer chegar à Mesa uma proposta de melhoria do Mapa em discussão, discriminando do número de lugares preenchidos e o número de lugares vagos. Por exemplo, na área do cemitério ficaria: número de postos de trabalho 5; 4 lugares preenchidos; 1 lugar vago; 1 lugar a criar. ----------

Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que a proposta apresentada não representava nada mais do que perspetivas diferentes e, se 1 mais 1 são 2, questionou qual era a diferença de no Mapa constar 2 lugares a preencher. ----------

Interveio a Senhora **Deputada Célia Carneiro**. Informou que a proposta apresentada pretendia apenas tornar o Mapa mais compreensível. Concordou que, no final, os valores eram os mesmos, só que mais discriminados e explícitos. Em relação aos postos de trabalho, referiu que o PSD sempre foi contra a precaridade e que alteração proposta ao Mapa de Pessoal era um forte investimento por parte da Junta de Freguesia, ao nível dos recursos humanos e, consequentemente, na melhoria das condições de trabalho dos seus colaboradores. Finalizou dizendo que iriam votar favoravelmente à proposta de alteração do Mapa de Pessoa. ----------

Pediu a palavra a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**. Informou que queria defender a sua honra, já que não era a primeira vez que as suas intervenções suscitavam sorrisos, teorias e comentários, para não dizer outras coisas mais desagradáveis. Referiu que, nas suas intervenções usava um direito, mas mais do que um direito, usava um dever, o dever de cumprir com aquilo que tinha prometido às pessoas que a tinham elegido e à população em geral. Informou que não podia admitir que nas suas intervenções fosse alvo de sorrisos e comentários, uma vez que respeitava os direitos dos outros e, como tal, tinha direito ao respeito pelas suas opiniões. ----------

Pediu a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**. Disse que não aceitava que nenhum Deputado fizesse juízos de valor das suas expressões ou de qualquer outro membro do Executivo, conforme a Senhora Deputada estava a fazer naquele momento, uma vez que esta não sabia porque é que ele ou a colega se estavam a rir. Repetiu que atitudes como esta são inadmissíveis num Deputado desta Assembleia e que a sua intervenção neste Órgão sempre se pautou pela seriedade, independentemente de, nas suas respostas, estar a sorrir ou não. ----------

A Senhora **Presidente da Assembleia** encerrou a discussão relativamente a este ponto e propôs que se passassem à votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal, com as propostas de alteração apresentadas pelos eleitos pelo PSD, sendo aprovado, por maioria, com um voto de contra da Senhora Deputada Ana Amélia Coelho. ----------

c) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013. ----------

A senhora **Presidente da Assembleia** colocou à discussão este ponto. Não se tendo verificado intervenções, colocou à votação a aprovação em minuta os pontos da Ordem de Trabalho, tendo sido aprovado, por unanimidade, pelos presentes na reunião. ----------

A senhora **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a reunião, pelas 23 horas e 06 minutos e, para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa da Assembleia de Freguesia. ----------

A Presidente da Assembleia,

_____
(Celeste Branco)

1º Secretário,

Cristiano Brito da Fonseca
_____
(Cristiano Fonseca)

2º Secretário,

_____
(António Santos)

PSD

PROPOSTA

1- Considerando, que as festividades em honra de S.João de Sobrado, há muito tempo, se tornaram num evento que deixou de ser uma simples festividade local;
2- Considerando todo o empenho e entusiasmo que a população de Sobrado dedica a essas festividades e todo o trabalho que tem sido desenvolvido por uma tradição ancestral que faz parte dos seus valores culturais;
3- Considerando, que a Lenda de S. João faz parte dessa tradição e tem vindo a ultrapassar todas as expectativas locais, transformando-se num acontecimento cujo valor não tem parado de crescer e o impacto que gera tem atraído cada vez mais, não só as populações vizinhas mas também forasteiros, que ultrapassam fronteiras e levam consigo a imagem de um acontecimento único, que os faz retornar e espalhar essa imagem mundo fora.
4- Considerando, que já foi iniciado um processo para que esta festividade seja considerada pela Unesco como PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE, que se encontrava já em fase avançada e não se compreendendo o porquê, ficou parado;
5- Considerando, que a população de Sobrado merece ver reconhecida a importância dessa tradição e todo o esforço que tem desenvolvido pela mesma, que podemos já considerar nata, e que a União de Freguesias de Campo e Sobrado deve sentir orgulho no valor das tradições culturais da sua população;
6- Os eleitos pelo PSD, no uso da competência que lhes é conferida pelo artigo 52.º da Lei 75/2013 de 12/9 e pela alínea c) do artigo 27.º do Regimento desta Assembleia, propõem que o Órgão Executivo desenvolva esforços e promova o prosseguimento do referido processo no sentido da sua conclusão.

Campo, 27 de Junho de 2022.

Os Eleitos pelo PSD:

Sara Nunes

PSD

PROPOSTA

1. **Considerando que há muito tempo existe uma manifesta vontade da população devota de Nossa Senhora da Encarnação e das sucessivas Comissões de Festas em sua honra, na aquisição do terreno anexo à Capela onde desde longa data se têm realizado os espectáculos, atuação das Bandas de Música e outros eventos;**
2. **Considerando que esse objetivo não tem sido conseguido e que apesar do referido terreno ter sido sempre colocado à disposição, não deixa de ser propriedade privada, que a todo o tempo pode ser vendido pelos propietários ou proibido o seu uso;**
3. **Considerando que a ocorrência de tais factos trará problemas à realização das referidas festividades e também de outros eventos;**

Os Eleitos pelo PSD, no uso da competência consignada no artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12/9 e alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º do Regimento desta Assembleia propôem que o Órgão Executivo desenvolva um processo de negociação com os proprietários no sentido da aquisição do referido terreno, transformando-o numa área digna destinada ao seu uso pela população e em simultâneo seja garantida a solução para a realização das festividades em honra de Nossa Senhora da Encarnação.

Campo, 27 de Junho de 2022.

Os Eleitos pelo PSD,

Sara Nunes

Pedro Teixeira